



AVALIAÇÃO PÓS OCUPAÇÃO: QUALIDADE HABITACIONAL EM RESIDÊNCIAS DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO

Larissa Siqueira Camargo¹, Sandra Cristina Silva²

RESUMO: O presente projeto de pesquisa objetiva aplicar uma metodologia de Avaliação Pós Ocupação - APO em conjunto residencial de interesse social no município de Campo Mourão-PR. Para tanto, serão utilizadas ferramentas de APO, embasadas na metodologia de Villa (2009). A metodologia consistirá em aplicação de questionário aos moradores, observações e registros fotográficos. Após essa coleta, será realizada uma análise geral, com o intuito de identificar as maiores causas de insatisfação por parte dos moradores em relação as suas residências. Essa análise tem como objetivo estabelecer questões a serem melhoradas nas residências, visando a qualidade da habitação.

PALAVRAS-CHAVE: Habitação de interesse social; Avaliação pós ocupação; Campo Mourão.

1 INTRODUÇÃO

Os projetos sociais de habitação para a classe baixa vêm crescendo no país, tornando possível a aquisição da casa própria por muitas famílias. Essa aquisição parecia um sonho distante até recentemente, quando poucos programas existiam e contribuíam para essa efetivação. Isso se dá historicamente, pois a legislação no processo de urbanização do Brasil, privilegiava os proprietários de terras diferentemente dos negros, índios e os camponeses que haviam sido marginalizados.

No período da Revolução Industrial, muitas pessoas tiveram que sair da área rural em busca de melhores condições. No entanto, como a demanda de pessoas chegando as cidades era grande, fez com que os menos favorecidos buscassem as regiões periféricas e se submetessem a moradias não dignas.

A Industrialização também resultou em concentração de riqueza para a burguesia e desigualdade para os operários. Trazendo esse contexto para os dias atuais, percebemos a dificuldade para que a classe C, famílias de baixa e média renda, obtivesse seu imóvel próprio.

A partir do ano de 2000, a classe C começou a ascender e o governo criou políticas que visassem a redução da pobreza. Dentre elas, o primeiro projeto de lei de iniciativa popular foi o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social que objetivava auxiliar a população de baixa renda.

De acordo com Larcher (2005), a Habitação de Interesse Social é garantida pela constituição federal como direito e condição de cidadania. Habitações como estas são uma grande conquista para as famílias de baixa renda, contudo, apresentam baixa qualidade arquitetônica, assim como áreas pequenas e insuficientes para a instalação de móveis com o espaço adequado.

Em meio a todo o contexto histórico até o surgimento da Habitação de Interesse Social, analisaremos/mostraremos por meio de uma APO aplicada no conjunto residencial Milton de Paula Walter na cidade de Campo Mourão-PR, aquilo que os moradores pontuam como positivo nas casa e aquilo o que a habitação deixa a desejar em termos de espaço, conforto, privacidade e demais itens para uma moradia digna.

Para isto, consideraremos: Qual a quantidade de moradores que ocupam a residência? O que levou a família a escolher o conjunto residencial em questão? Quais são os fatores que julgam insuficientes na residência? O que mais gostam na casa?

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia está baseada na Avaliação Pós Ocupação, e será realizada por meio de aplicação de questionários aos moradores, observação e registro fotográfico, para, posteriormente, com todos os dados em mãos, ser realizado um diagnóstico do conjunto habitacional, em relação a satisfação com as moradias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

¹ Docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. Larissa.camargo@unicesumar.edu.br

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. Vinagre samcs_al93@hotmail.com



Espera-se com essa análise, estabelecer quais são os maiores motivos de insatisfação dos moradores em relação as suas habitações, no condomínio residencial Milton de Paula Walter na cidade de Campo Mourão-PR, e assim, sugerir propostas de reformas das casas do conjunto ou em relação a novos projetos, o que pode melhorar os níveis de satisfação, e naturalmente, de qualidade de vida de moradores.

Vale salientar que, a metodologia a ser elaborada poderá ser, posteriormente, replicada em diferentes habitações.

REFERÊNCIAS

COSTA, Débora Cristina Beraldes. *Gestão pós-ocupação em edifícios reabilitados para habitação de interesse social no centro de São Paulo*. São Paulo, 2009.

DUARTE, Matheus Jaques de Castro Ribeiro. *INDICAÇÕES PARA O PROJETO ARQUITETÔNICO DE EDIFÍCIOS MULTIFAMILIARES VERTICAIS. UMA ANÁLISE PÓS-OCUPAÇÃO EM NATAL/RN*. Natal/RN, 2006.

LARCHER, José Valter Monteiro. *DIRETRIZES VISANDO A MELHORIA DE PROJETOS E SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS NA EXPANSÃO DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL*. Curitiba, 2005.

MALARD, Maria Lúcia. CONTI Alfio; SOUZA, Renato César Ferreira; CAMPOMORI, Maurício José Laguardia. *Avaliação pós-ocupação, participação de usuários e melhoria de qualidade de projetos habitacionais: uma abordagem fenomenológica*.

VILLA, Simone Barbosa. *Avaliando a habitação: relações entre qualidade, projeto e avaliação pós-ocupação em apartamentos*. *Ambiente Construído*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 119-138, abr./jun. 2009.